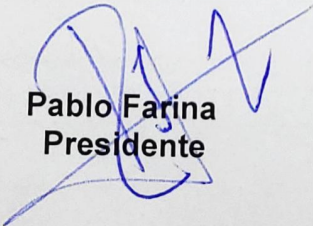



ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE EXTREMA, MINAS GERAIS. Aos 9 dias do mês de abril de 2019 (dois mil e dezenove), na Secretaria Municipal de Cultura, situada na Praça Presidente Vargas, nº 100, teve início às 17h30, a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema. A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema, Pablo Farina, que deu as boas vindas a todos e em especial agradeceu pela presença da Sra. Priscila Pereira de Sousa, Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão que na presente reunião deve tratar de questões relacionadas ao edital do Fundo Municipal de Cultura. Pablo Farina explicou que a Secretaria de Cultura também requisitou a presença de um representante da Procuradoria Jurídica, mas que isso infelizmente não foi possível. Em seguida, colocou a ata da nona reunião ordinária do CMPCE em votação. A mesma foi aprovada por unanimidade. Antes de passar ao próximo assunto da pauta, o Presidente, Sr. Pablo Farina parabenizou o Sr. Guilherme Cirati pela apresentação realizada em homenagem a Tom Jobim e tratou de alguns eventos que ocorreram nas últimas semanas. Em seguida, o Presidente propôs a todos inverter a ordem de um assunto, isto é, tratar primeiramente do informe sobre o Monitoramento do Plano Municipal de Cultura de Extrema (2018-2027). Os presentes concordaram. Pablo Farina ressaltou que em 2018 foi constituída a Comissão de Monitoramento do Plano Municipal de Cultura, cujos membros deveriam atuar na organização dos dados sobre o referido plano. Sobre este trabalho, explicou que em 2018 duas reuniões aconteceram com os membros desta comissão, ou seja, Ana Paula Piunti, Sissy Líria de Moura e Rafaela Ferreira e que esses iniciaram a sistematização dos dados em uma planilha específica. Este trabalho recentemente foi revisado por gestores da Secretaria de Cultura e em breve uma nova reunião deve ser agendada com os membros da referida comissão, sendo que posteriormente tal documento será enviado aos membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema para que todos possam revisar os dados dispostos nesse documento. Encerrado este assunto, o Presidente passou a tratar da elaboração de editais com recursos do Fundo Municipal de Cultura. Pablo Farina afirmou que em agosto de 2019 ocorrerá a posse dos novos membros do referido conselho e que por isso em breve uma nova eleição deve ser organizada. Neste contexto, gostaria de poder lançar o primeiro edital ainda no presente mandato. Lembrou que os trabalhos relacionados ao Sistema Municipal de Cultura são novos e que não tem esperanças de receber repasses financeiros do Estado e da União neste momento, em função do atual cenário econômico. Pablo Farina explicou a todos que quando a Secretaria de Cultura solicitou à Procuradoria Jurídica e à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, uma análise sobre a questão dos editais, a Sra. Priscila Pereira estava de férias. Neste sentido, explicou que a elaboração do primeiro edital é um assunto que já integrou a pauta de diversas reuniões do Conselho Municipal de Política Cultural. Pablo Farina explicou que sobre esta ação existem dúvidas que foram compiladas no Ofício nº 18/2019. Tais dúvidas versam sobre: a participação, nesta seleção, de pessoas físicas e jurídicas; os critérios de julgamento dos projetos recebidos; a constituição de comissões de redação e de julgamento dos projetos recebidos (ou o pagamento de um especialista), entre outros. Após tais considerações, Pablo Farina passou a palavra para a Sra. Priscila Pereira. Esta agradeceu a presença de todos e passou a tratar do processo de transição que foi verificado

no país, no âmbito do estabelecimento de parcerias entre o Poder Público e entidades da Sociedade Civil, em função da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que estabeleceu o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da Sociedade Civil. Explicou ainda como este processo ocorreu no Município de Extrema, onde em 2017 foi publicado o Decreto Municipal nº 3.137 de 08 de março de 2017 que regulamentou a referida lei federal. Neste contexto, Priscila Pereira explicou as finalidades desta lei federal e os trabalhos realizados em Extrema para adequar as parcerias existentes ao novo modelo. Tratou ainda de alguns chamamentos públicos realizados a partir de 2017 e de alguns mecanismos presentes neste modelo de edital tais como: a concorrência de pessoas não só de Extrema e a necessidade de comprovar que a entidade que quer concorrer não sobrevive exclusivamente dos recursos pleiteados. Priscila Pereira afirmou que um concurso favorecerá aqueles que têm capacitação e experiência e que tal procedimento deve ser feito com isonomia. A partir das questões dispostas no documento enviado à Secretaria de Planejamento, Priscila realizou apontamentos relacionados à participação de pessoas físicas e jurídicas neste processo, à contratação de uma empresa para julgar os projetos recebidos, à possibilidade de se criar uma aba no site da Prefeitura para receber projetos e à possibilidade de se valorizar grupos que não possuem grande experiência. Também afirmou que seria recomendável a elaboração de um projeto de lei tratando deste processo. Alguns membros do Conselho Municipal de Política Cultural e colaboradores da Secretaria Municipal de Cultura puderam neste momento fazer considerações sobre os assuntos expostos e também apresentar ideias e dúvidas. Estas estão relacionadas ao disposto em algumas leis do Sistema Municipal de Cultura; à possibilidade de se organizar um evento único para promover atividades culturais de diversos segmentos; às condições de concorrentes em estágios de carreira diferentes; à importância de se valorizar o artista que reside e que atua em Extrema; à comprovação de experiência no setor cultural em questão, entre outros. Também foi apresentado um questionamento sobre um edital anteriormente publicado. Diante da diversidade dos apontamentos, (muitos dos quais devem ser analisados pela Procuradoria Jurídica), foi de consenso que antes de se criar uma comissão de redação, uma consulta aos membros do Conselho deveria ser realizada para acolher ideias de projetos culturais para comporem a demanda/objeto do primeiro edital. Para isso, ficou acordado que a Secretaria de Cultura irá enviar um comunicado aos membros do Conselho com um prazo específico para o envio destas propostas. A Secretaria de Cultura também irá contactar os conselheiros para agendar uma reunião extraordinária para tratar da mesma questão. Todos os presentes concordaram com tais propostas. Pablo Farina agradeceu pela presença e pelo trabalho de todos os presentes e a reunião foi encerrada. Não havendo mais nada a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rafaela Ferreira da Silva, que a redigiu. Extrema, 9 de abril de 2019.



Pablo Farina
Presidente



Rafaela Ferreira da Silva
Secretária Executiva

LISTA DE PRESENÇA
Décima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema
09 de abril de 2019 - Casa da Cultura - Praça Pres. Vargas, nº 100.

Secretaria Municipal de Cultura

Titular: Pablo Fariña Prego Júnior

Suplente: João Batista Gomes Pinto

Titular: Rafaela Ferreira da Silva

Suplente: Lázara Hosana Pereira Tesser Ortiz

Titular: Bruno de Souza Martins

Suplente: Marcos Roberto da Silva

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Anderson Caetano de Campos

Suplente: Almir Leme da Costa

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Giovana C. de O. Zecchin de Souza

Suplente: Carolina Mamede Felismino

Secretaria Municipal de Turismo

Titular: Ana Paula Odoni

Suplente: Dorisney Ribeiro de Campos

Artes Cênicas

Titular: Sissy Líria de Moura

Suplente: Eduardo Sabion

Dança

Titular: Elen Aparecida Miloni Zingari Rosa

Suplente: Maurícia Pereira de Jesus

Música

Titular: Guilherme Cirati Gomes

Suplente: Fabiano Ruiz Guirão

Artes Visuais

Titular: Ricardo de Queiroz Telles Rodrigues

Suplente: Amanda Bortoletto Mesadri

Literatura, Livro e Leitura

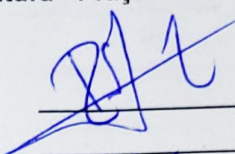
Titular: Gabriel Aiello Pagliuso

Suplente: Francisco Valquimar de Souza

Economia da Cultura

Titular: Ana Paula P. Piunti

Suplente: Tatiana Maria Alves Lima



Rafaela Ferreira da Silva

Anderson Caetano

Sissy Líria de Moura
Eduardo Sabion

Elen Aparecida Miloni Zingari Rosa

Guilherme Cirati Gomes
Fabiano Ruiz Guirão

Ricardo de Queiroz Telles Rodrigues
Amanda Bortoletto Mesadri

Gabriel Aiello Pagliuso
Francisco Valquimar de Souza

Ana Paula P. Piunti
Tatiana Maria Alves Lima
